

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	17200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	17500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado)	27000
Brazil anno (pagamento adiantado)	27500
Numero avulso	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Linha de estadista

Porque são raros os exemplos, como o que vamos citar, por isso lhe damos logar primacial n'este jornal, como ao homem que o praticou erigimos, de ha muito, no escritorio da nossa alma, um altar privilegiado, onde thuribulamos ao seu alto espirito patriótico e devoção civica.

Talvez que, no calor dos debates parlamentares, e na quasi inconstancia e vertiginosa velocidade com que a maior parte da gente lê os jornaes diarios, tenha passado despercebido o rasgo de patriotismo, o sereno e desapaixonado criterio com que o sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro demonstrou mais uma vez as excepçoes qualidades de estadista que o distinguem e aprimoram entre os homens publicos do nosso paiz. Restringamo-nos ao facto, sem longos commentarios, que mais pôdem deslustrar-o, sem o avultar, nem elle precisa de reclamamos.

N'esta ignobil questão dos sanatorios da Madeira, em que os peiores facinoras pretenderam especular, pela mais negregada infamia, cobrindo-se com a mascara aparente do altruismo, abusando da boa fé de tanta gente honesta, muito se disse nas duas casas do parlamento, por vezes com notavel brilho de forma, e não raro com notavel relevo de convicção e patriotismo. Um episodio houve, porem, na camara alta, digno de nota: Pretendia o snr. Julio de Vilhena que a Camara resolvesse proceder a um rigoroso inquerito para se apurarem as responsabilidades de cada um dos infames comparsas que entraram no negocio escurissimo, que não pode ser dignamente adjectivado, sem descermos ao crú realismo de phrases improprias d'este logar.

Insistia e persistia na sua proposta aquelle illustre ministro de Estado honorario. Esquivava-se o governo pela bocca do sr. ministro do Reino, a acceder á imposição de tal inquerito. Aquelle illustre homem publico e

figura de destaque no nosso meio politico, interpella o governo e a toda a camara, para se votar o rigoroso inquerito, para apuramento de responsabilidades. Acudiu opportunamente o sr. conselheiro Hyntze Ribeiro, pondo as cousas nos seus devidos termos, inflingindo, ao mesmo tempo, uma brilhante lição de tolerancia ao chefe do governo.

Vendo a dignidade do paiz envolvida n'essa questão tão pouco nobre, e até tão pouco limpa, já do dominio da diplomacia, por intermedio do ministerio dos Negocios Estrangeiros, o sr. conselheiro Hyntze Ribeiro que, com os votos dos seus amigos, podia pôr em cheque o governo, seu adversario, limita-se a inquirir do sr. presidente do conselho se elle considerava inconveniente aos interesses do paiz a votação do inquerito. E obtida resposta affirmativa, sem outra preocupação, partidaria ou pessoal, com nobre isenção, e com a consciencia de quem cumpre um imperioso dever, vota contra a proposta do inquerito, embora confessando que deseja sinceramente que tudo se esclareça.

Se alguém quizer negar a esta acção, tão propria de um grande estadista, o valor intrinseco, que della realça evidentemente, tambem pôde descobrir manchas nas estrellas e suspeição nas acções mais innocentes.

Do facto resulta uma lição proficua e eloquente, que deixa bem delineada a linha d'um estadista, por tantos titulos notavel, revelando um espirito dotado dos mais nobres predicados e facultades.

Ferido constantemente pelo seu adversario, que não perde ensejo de alludir á *noite caliginosa da nossa administração publica*, que lhe deixou feito o contracto dos tabacos, donde o paiz auffer, no periodo do contracto, renda notavelmente mais elevada do que a que lhe pertencia noutros contractos anteriores, apesar de, em todos os centros e reuniões, o sr. João Franco se ter fardado de accusar os outros partidos, e no meadamento o

partido regenerador, recebe, em troca, este esplendido exemplo de correcção e civismo

Deixa ao governo ser juiz da conveniencia ou desconveniencia do inquerito, e para desviar um compromisso diplomatico, com que aliás poderia ganhar politicamente, e põe-se do lado do governo com a votação do seu partido, na camara alta.

Fique, ao menos, o facto como exemplo a imitar, e que os futuros homens publicos aprendam a ser politos, pondo acima de qualquer conveniencia os superiores interesses do paiz.

Alegra-nos o facto, revelador de uma característica e apurada linha de proceder, que realça o nobre character do chefe do nosso partido. Em todos os actos da sua vida publica, governo ou opposição, o lemma do seu espirito, a estrella polar da sua grande alma de portuguez, é sempre e primeiro que tudo o interesse da nação, a honra da sua Patria, que não quer obumbrada por nenhuma sombra.

Esta sua nobre divisa, primacial preocupação do seu espirito cultissimo, é realçada pela mais absoluta lealdade ao seu ideal monarchico. Não ha servidor mais prompto, nem mais fiel ao seu credo politico. Teçam embora contra elle os tramas mais odiosos os seus inimigos, traiam-no até os seus mais particulares e intimos amigos, desgoste-o o monarcha, desconsidere-o, ou retire-lhe a sua confiança, elle é que fica sempre no seu posto, monarchico dedicado ao soberano, fiel aos seus principios, que não mudam nem se alteram com as vicissitudes nem com as nuances dos seus representantes.

E' assim feito o seu nobilissimo character, tão mal comprehendido ainda hoje e tão injustamente apreciado por aquelles que, mais de perto, podiam ter apreciado os quilates das suas peregrinas qualidades. Eis mais uma vez delineado, n'esse acto quicá ignorado e despercebido, o perfil d'um grande politico e d'um eximio pa-

triotista, que serve de modelo aos que blasonam pomposamente de unicas esperanças dentro das instituições.

Não fossem homens da envergadura moral de Hyntze Ribeiro, e as instituições não resistiriam aos sacões da revolução iconoclasta.

Homens como este nobilitam um partido e enchem uma nacionalidade.

Chronicas

vimaranenses

Por Guimarães

Ha dias, num cavateo com um amigo, discutiamos os projectos de obras que a Camara resolveu realizar.

—A estatua do Affonso Henriques esta bem onde está.

—Não, a estatua ficava bem no octogono que anda em construcção na Praça D. Affonso Henriques.

—Não, a ter de se mudar, devia ir para juncto do Castello, formando-se alli um parque.

—As grades do jardim do Tournal deviam sahir d'alli.

—O Tournal e Praça D. Affonso Henriques podiam e deviam formar um só jardim... Etc., etc., etc.

Por fim concordamos em que nenhum de nós tinha competencia para emitir a sua opinião sobre o assumpto.

Mas então quem tem essa competencia?

A Camara?

Os srs. camaristas são pessoas muito illustradas, dotadas, quero cre-lo, de muito boa vontade e rectas intenções; mas, francamente, não lhes reconhecemos competencia para traçar um plano de melhoramentos, em que se saliente o fino gosto artistico. E nisto não vae censura.

Cada um é para o que nasce e para o que se destina.

Pedir, por exemplo, ao snr. Abbade de Tagilde, a sua opinião acerca duma obra de arte (a elle, que canta horrorosamente e que até tem horror ás mais bellas composições musicas) seria o mesmo que consultar o Abel Cardoso ou o José de Pina acerca de assumptos moraes ou liturgicos, ou convidar-me a dicifrar uma pedra epigraphica, a mim, que, apezar de ser *condecorado* com a fita dos *Archeologos Portuguezes*, não percebo nada de velhas pedras romanas.

O que se diz do sr. presidente da camara, pôde, sem nisto haver offensa, dizer-se de todos os srs. vereadores.

Eu vou mais longe ainda: o illustre engenheiro da Camara, sr. Ignacio de Menezes, que é aliás distinctissimo na sua espe-

cialidade, nem esse eu julgo competente para o delinearmento duma obra que exija um pouco de gosto artistico.

Ora nós temos sido victimas do mau gosto que tem presidido ás obras de Guimarães.

Lá fora, ás vezes com bem pequeno dispendio de dinheiro, fazem-se umas coisas bonitas, que impressionam bem os que visitam as terras onde taes obras se realisam. Porque não havemos de fazer o mesmo aqui?

Se a minha debil voz pudesse subir até aos Paços do Concelho, eu pediria aos illustres vereadores que convidassem os nossos illustres artistas, tão habeis como patriotas, Abel Cardoso e José de Pina, e lhes pedissem a sua opinião auctorizada acerca das obras que a camara vae realizar. Perguntem-lhes se a mudança da estatua, levantando-se-lhe um pouco do pedestal, será uma obra boa.

Peçam a sua opinião, que, elles não deixarão de contribuir para o embellezamento da nossa terra.

Eu peço d'aqui a todos os jornalistas vimaranenses—redactores dos jornaes locais e correspondentes dos jornaes de fóra—que secundem esta minha iniciativa.

Façamos todos uma campanha *por Guimarães*.

Eu vejo por ali um grande movimento de enxadas, alviões e picaretas; façamos que a Arte presida a todas essas obras, afin de que esta terra tão linda, pelo quadro que a emoldura, apresente, ao lado dos vastos e grandiosos monumentos do passado, as bellezas artisticas que se encontram nas cidades modernas.

Quando se tracta do progredimento da nossa querida terra não deve haver opiniões politicas nem resentimentos pessoases que nos separem.

Um por todos, todos por um e os que amam verdadeiramente este torrão querido em que nascemos pelo lemma patriótico—*por Guimarães!*

Romeiro.

Boletim do high-life

Esteve na terça-feira em Braga o nosso presado amigo rev. Gaspar da Costa R. viz. digno Commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

Acompanhada de sua afilhada chegou ante hontem a esta cidade a ex.^{ma} esposa do nosso bom amigo sr. Rodrigo Leite Dias, habil Pharmaceutico á rua da Rainha.

Do Porto, onde se encontrava em tratamento no Instituto Pasteur, regressou á sua casa do Pevidem o sr. José de Sá, sympathico commerciante d'aquella povoação.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso bom amigo sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, digno thesoureiro da Camara Municipal.

Os nossos cumprimentos.

Esteve ha dias em Famalicão, acompanhado de sua dedicada esposa, o sr. Camillo Lorangeiro dos Reis, considerado negociante da nossa praça.

Acha-se em via de restabelecimento da pertinaz doença que ha dias o accommeteu o rev. Manoel Lopes Martins, digno abbade de Penacova e distincto orador sagrado.

NOTICIARIO

Dr. Motta Prego

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto advogado no fóro vimaranesense e dignissimo chefe do partido regenerador n'este concelho.

Apresentamos a sua ex.^a os nossos respeitosos e cordeas parabens.

Motocyclos

A folha official publicou ultimamente um decreto, determinando que as bicycletas ou tricycletas com motor, sem pedaes ou com pedaes que não influam no movimento, sejam tributadas com 50000 reis cada uma.

Cartões postaes

A folha official publicou uma portaria, determinando que sejam supprimidas as palavras Portugal e Hespanha nos cartões postaes da taxa de 25 reis, devendo contudo os mesmos cartões, que se acham impressos com aquellas palavras, continuar em circulação até se extoarem.

Estatística mortuaria

No mez de janeiro proximo findo sepultaram-se no cemiterio municipal d'esta cidade 36 cadaveres, sendo 24 do sexo masculino e 12 do feminino.

Os obitos deram-se: 21 em domicilios particulares, 9 no hospital da Santa Casa da Misericordia, 4 no de S. Francisco e 2 no de S. Domingos.

Contra o governo

Por se ter aggravado bastante o conflicto entre o governo e a vinicultura do centro e do Sul do paiz, por causa do desacordo nas emendas a base 7.^a do projecto de lei (alcool industrial), já houve um grande comicio vinctola em Alemquer, onde os discursos do sr. João Franco, que estavam affixados pelas paredes e arvores, foram rasgados, havendo tambem gritos subversivos contra o governo.

Complicar-se ha ainda a questão vinctola? Terá o infeliz Douro de continuar a braços com a miseria?

Estrada de Gonça

Parece que, a instancias da Associação Commercial d'esta cidade, vae ser brevemente concluida esta estrada, que ha annos estava esquecida.

A potassa na agricultur a

Nas circumstancias actuaes da nossa agricultura, é evidente que se torna necessario e urgente lançar mão de todos os meios ao nosso alcance, com que se possam augmentar os rendimentos.

Ora o certo é que, a par de bastantes lavradores que conhecem e utilisam, com os maiores proveitos e lucros, os adubos chimicos, a grande maioria ainda segue a rotina de muitos annos, e não quer comprehender nem estudar as vantagens que ha em empregar os adubos, que augmentam consideravelmente os seus lucros e melhoram a sua lavoura.

De todos os variadissimos adubos e materias fertilisantes que melhores resultados estão dando, são, sem duvida alguma, os saes da potassa.

A potassa é um dos elementos fertilisantes, mais desconhecidos em Portugal, que maior importancia tem no rendimento do geral das culturas e que em menor escala se emprega entre nós.

A potassa é, além d'isso, a dominante das culturas mais remuneradoras. Os lavradores, empregando quantidades consideraveis de phosphatos, adubos azotados em escala limitada e desprezando quasi por completo a potassa, procedem ao contrario do que se observa nos paizes onde a agricultura está mais adiantada.

Basta olhar para as estatisticas dos ultimos 4 annos, de consumo total da potassa nos paizes em que a agricultura está em florescente progresso, para confirmar o que dissemos.

	1902	1903	1904	1905
Allemanha	1.372.766	1.536.308	1.870.189	2.021.004
Belgica	32.601	46.176	57.700	93.408
Hollanda	86.048	103.409	144.519	173.202
Ingllaterra	93.305	101.881	112.350	143.755
Francia	49.380	93.238	92.853	112.057
Dinamarca	24.149	23.909	18.892	33.808
Portugal	665	1.118	2.081	2.593

Comparando estes numeros com o consumo nos mesmos annos em Portugal, vê-se como é flagrante a desproporção, e manifestamente na Belgica e Dinamarca, dois paizes com superficie cultivada inferior á do nosso paiz.

A não olharmos com a devida attenção para assumptos tão importantes, o exgotamento successivo das nossas terras, pelo emprego exclusivo dos adubos phosphatados, será cada vez maior.

E' forçoso, portanto, empregar grandemente a potassa.

O governo

Do boletim das Novidades:

«A febre remittiu pela madrugada. Trata-se de renovar conferencia feijões. O recto parece ceder. No entanto o prognostico é, ainda, reservado».

Caminho de ferro de Guimarães a Fafe

Do ex.^{mo} sr. gerente da Companhia

O nosso presado amigo sr. Francisco Fernandes Fafe, abastado proprietario da freguezia de Cepães e amante do seu torrão natal como poucos, tem trabalhado afincadamente para que a companhia do Caminho de ferro de Guimarães estabeleça uma estação em Cepães.

Nós, que conhecemos aquella formosissima e ridente freguezia, com a sua linda Igreja e suas bellas casas matizando o monte, d'onde a vista surprehe; nós, que não ignoramos a importancia e riqueza da freguezia em questão, não por si, mas pelas freguezias que a rodeiam, importantes tambem, como Armil, S. Christina d'Arões, S. Romão d'Arões, Gollães e Rouças, não pudemos deixar de pugnar tambem pelos interesses de Cepães, que receia verse preterida, visto que a Companhia tenciona construir a estação na freguezia de Fareja. Ora Fareja é uma pequena freguezia, sem importancia commercial, uma especie de sertão africano e, francamente, não vemos as vantagens que poderão advir para a companhia com o estabelecimento de uma estação em tal local.

Além d'isso, o terreno para a estação em Fareja tem de ser pago pela Companhia, enquanto que o de Cepães é offerecido espontaneamente, generosamente, pelo proprietario d'ali.

Em vista das razões expostas, esperamos que o digno gerente da Companhia, o ex.^{mo} sr. Antonio dos Reis Porto, com a sua elevada intelligencia e alto criterio, attenda as pretenções dos habitantes de Cepães, construindo lhes uma estação, isto sem prejuizo para os de Fareja.

Febre aphtosa

Foi declarada infeccionada de febre aphtosa a Hespanha, devendo os animaes da especie bovina, ovina, caprina e suina, procedentes d'aquelle paiz, que tenham de transpor a fronteira, ser sujeitos á quarentena de dez dias.

Tuna academica

Sob a direcção do sr. Soares, distincto mestre da banda d'infanteria 20, vae muito em breve inaugurar-se n'esta cidade uma nova tuna, composta por diversos academicos do nosso Lyceu.

Segundo informes que temos, extriará um hymno lindissimo, primorosamente composto pelo nosso dilecto amigo sr. Annibal Vasco Leão.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente coronel o major do districto de recrutamento e reserva n.º 20, sr. Abel Augusto Nogueira Soares.

Por incapacidade temporaria de serviços, foi collocado na inactividade o tenente do regimento d'infanteria 20, sr. Eduardo Andermoth da Silva.

Sociedade Martins Sarmento

Proseguem com afan as pinturas interiores e exteriores de esta benemerita casa, sendo de presumir que no proximo dia 9 de março se faça a inauguração do seu salão nobre.

Registo predial

Uma commissão de conservadores do registo predial entregou uma representação de 100 conservadores ao sr. ministro da justiça, pedindo a remodelação do serviço do registo predial. O sr. ministro prometteu attender o pedido, encarregando uma commissão de estudar o assumpto.

Assemblêa geral

Realisou-se ultimamente em Braga a assemblêa geral da associação de classe medica do districto, para se discutir o relatorio e eleger-se a nova direcção, a qual ficou assim constituída:—Presidente, dr. Abilio Torres; vice-presidente, dr. Pinheiro Torres; primeiro secretario, dr. Durval Bello; segundo secretario, dr. Gaspar de Macedo; thesoureiro, dr. Costa Palmeira; vogaes effectivos: dr. Mattos Chaves, d'esta cidade; dr. Vieira de Campos, de Fafe; dr. Dias de Sá, de Famalicão; dr. Rodrigues Barbosa, de Villa Verde e dr. Mattos Graça, de Barcellos; vogaes substitutos: dr. Alfredo Machado, dr. Barroso Dias, dr. Oliveira Machado, dr. Cruz Teixeira e dr. Baptista da Silva.

Permuta

O conselho superior de instrucção publica deferiu o requerimento em que os sub-inspectores dos circulos escolares de esta cidade e de S. Pedro do Sul, srs. João d'Azevedo Ramos Paz e Antonio Justino Ferreira, pedem permuta do lugar.

Despacho

Foi nomeado distribuidor supra numerario da estação dos correios e telegraphos d'esta cidade o sr. João Antunes da Silva Guimarães.

Festas Gualterianas

Augmenta de dia para dia, á medida que o tempo se aproxima, o entusiasmo pelas festas da cidade.

A briosa direcção da Associação Commercial está em contracto com a melhor Banda Militar de Madrid, para dois concertos no Jardim do Toural.

Sabemos todos quantas despesas e sacrificios vão fazer os cavalheiros que compoem a commissão dos festejos e por isso justo será que todos os vimaraneses os auxiliem como elles merecem. Pela nossa parte, incondicionalmente estamos ao dispor da Associação Commercial para o que prestar o nosso modesto semanario.

Previsão do tempo

Um sabio metereologista formúla as seguintes previsões para o mez de março:

«O mez de fevereiro mostrou-se horrorosamente frio, humido e ventoso. Março, por ser mais longo, nem por isso será menos desagradavel que o seu antecessor.

No principio do mez o tempo permanecerá humido e suave, tal como se apresenta n'estes ultimos dias de fevereiro, e isso até 7 ou 8 de março; mas então uma tempestade fortissima mudará essa disposição passageira de temperatura, que se tornará bastante fria.

Essa frialdade relativa durará até 28, acompanhada de chuvas, cuja intensidade attingirá o maximo no dia 26.

Sómente n'essa data voltará o bom tempo, impaciente e esperado, e uma temperatura primaveril nos surpreenderá então agradavelmente com a sua brusca chegada.

Estão previstas tempestades para 7, 8, 17 e 20, assim como um cyclone provavel, com um tremor de terra, a 25, 26 ou 27.»

Associação dos Curtidores e Surradores

A direcção da Associação de classe dos operarios curtidores e surradores d'esta cidade, reunida no domingo ultimo, resolveu festejar luzidamente o setimo anniversario da sua fundação, o qual passa no dia 25 de março proximo, sendo para esse fim nomeada uma commissão destinada a elaborar o programma das referidas festas.

Preços dos cereaes

Na feira semanal de sabado ultimo venderam-se os generos pelos seguintes preços:—Trigo, 880; centeio, 620; milho alvo, 800; dito branco, 700; dito amarello, 680; feijão vermelho, 12150; dito branco, 12300; dito amarello, 900; dito rajado, 800 e dito fradinho, 760 reis.

Praticas quaresmaes

Têm sido muito concorridas de feis as praticas quaresmaes que se realisam n'esta cidade, na igreja do Campo da Feira ás sextas-feiras, pelas 4 horas da tarde, e na de S. Francisco aos domingos, á mesma hora.

As do Campo da Feira sam feitas, como já noticiamos, pelo distincto orador rev. Gaspar da Costa Roriz e as de S. Francisco foram confiadas a um ecclesiastico de Montariól, Braga, que tem sido religiosamente escutado por um numeroz auditorio.

A affluencia de pessoas ao Passo, que se expõe aos domingos e sextas-feiras, no templo do Campo da Feira, tem sido verdadeiramente extraordinaria, principalmente aos domingos, chegando a ser difficil o transito pela constante romagem, que ora vae ora vem.

O da proxima sexta-feira representa a «Flagellação» de Christo.

«Restaurador da saúde»

Acaba de ser nomeado agente n'esta cidade do excellenter remedio caseiro «Restaurador da Saude», da casa M. A. Winter e C.º de Washington, Estados Unidos d'America, o nosso amigo sr. Jesualdo d'Andrade.

Fallecimentos

Victimado pela tuberculose, de que vinha soffrendo ha mezes, succumbiu no passado domingo, á tarde, o rev. Gaspar Alves Correia de Mattos, sacerdote que por alguns annos exerceu o cargo de Capellão da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

O inditoso ecclesiastico contava apenas 32 annos de idade e era filho do sr. José Alves Correia, digno official de delicias n'esta comarca.

Os officios funebres por alma do extincto foram cantados pelos seminaristas e celebraram-se ante-hontem, na parochial igreja de S. Pedro d'Azurey, sendo o cadaver sepultado no cemiterio d'esta freguezia.

Tambem falleceu ha dias n'esta cidade, com 53 annos de idade, o sr. Antonio Joaquim d'Abreu, chefe da terceira secção de conservação das obras publicas no districto de Braga e cavalheiro muito conhecido e estimado n'esta cidade.

O saudoso finado deixa viua e duas filhas em precarias circumstancias, pelo que alguns amigos do finado promoveram entre si uma subscrição, cujo producto foi entre a desolada familia.

Equalmente falleceu na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho, victimada por uma congestão cerebral, a snr.ª D. Joaquina Lopes da Silva, esposa do sr. Manoel Joaquim da Costa Marques, importante proprietario n'aquella freguezia.

A's familias doridas apresentamos sentidos pezaes.

Melhoramentos locais

O sr. Governador civil d'este districto já enviou ao ministerio das obras publicas a planta parcellar do projecto do prolongamento da rua de Payo Galvão, d'esta cidade.

S. José

Principiam amanhã, pelas 6 horas da tarde, na basilica de S. Pedro, os piedosos exercicios em honra de S. José, os quaes são feitos a vozes e orgão.

Professora de flores artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Circular

Participam-nos os srs. Luiz José Gonçalves Basto e Carlos Ribeiro da Silva que, por escriptura de 7 do presente mez de fevereiro, lavrada pelo notario d'esta cidade sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, se constituiram em sociedade sob a firma de Silva & Basto, para a exploração do commercio de fazendas brancas e miudezas, com estabelecimento no Campo do Tournal n.º 53, 54 e 55 e na Praça de D. Affonso Henriques n.º 111, 112 e 113.

VARIEDADES

O shah e o padeiro

No fim da vida o shah da Persia, fallecido recentemente, fez-se humano, depois de ter viajado pela Europa, mas nos primeiros tempos do seu reinado não tinha escrupulos sobre a vida dos seus subditos.

Os padeiros de Teheran um dia tiveram a ideia de se pôr em «greve». Fecharam as lojas e recusaram fabricar pão.

A noticia chegou até ao shah, que sabiu do palacio acompanhado de algumas personagens da corte e se dirigiu a casa de um padeiro.

—Porque não queres tu cozer hoje pão?

—Porque jurei observar a resolução dos meus companheiros—respondeu o padeiro, curvando se perante o soberano.

O shah encolerizou-se.

—Ah—disse elle—vocêsnem-se para conspirar na sombra? Muito bem. Tu vaes accender immediatamente o forno.

O padeiro apressou-se a obedecer a esta ordem, lançando grossas achas no forno e esvasiando um sacco de farinha na masseira. O shah observa em silencio e, quando tudo estava prompto para a cosedura do pão, por sua ordem dous soldados amarraram o padeiro. O shah designou então o forno accesso e disse friamente:

—Que seja queimado.

E o pobre padeiro foi mettido no forno. Um quarto de hora depois d'esse exemplo todas as padarias de Teheran estavam abertas como de costume.

Carne de cavallo

No anno de 1906 abateram-se em Paris 45:000 cavallos para consumo, produzindo 11 milhões de kilogrammas de carne, que os parisienses devoraram.

Que lhes preste.

Cantigas populares

Pelo ceu vae uma nuvem,
Todos dizem bem na vi;
Todos fallam e murmuram,
Ninguem olha para si.

Quem tiver amor aos homens
Não lh'o dê a conhecer;
Que elles são como as creanças,
O mimo os deita a perder.

Coitadinho de quem tem
Seus amores além do rio;
Que quer passar e não pode,
Do coração faz navio.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 reis.

N'esta redacção se diz.

Assembléa geral

Por ordem do Ex.º sr. Juiz da Irmandade de S. Torquato são convidados os irmãos d'esta Irmandade a reunirem-se em assembléa geral, na sua casa do despacho, pelas 9 horas da manhã, do dia 3 do proximo mez de março, para o fim de tratar-se do disposto no art.º 13.º do seu estatuto (Eleição da Meza para o anno economico de 1907-1908.)

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 28 de fevereiro de 1907.

O secretario,

José Pinheiro.

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboios em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixo—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixo—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixo—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixo—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demoira de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povo.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixo—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixo—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

Sociedade Artistica de Retratos

A. Tanqueray, director

Paris—23, Rua de Hamburgo, 23, Paris.

N'esta casa, sem duvida a mais importante da França n'este genero, ampliam-se retratos photographicos com a maxima perfeição e rapidez, sendo o seu acabamento (ao lapis de zaragatoa) perfeitissimo e d'uma nitidez e semelhança verdadeiramente notaveis, para o que tem artistas distinctos, justamente considerados no mundo artistico. Os preços excepcionalmente baratos e a perfeição dos trabalhos executados por esta Sociedade são a causa da sua prosperidade e da preferencia de que goza, não só em França como até no estrangeiro, pelo que a recommendamos aos nossos leitores.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

IMPARCIAL

A LOJA DO
PRETO

Casa especial em
café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES



A este acreditado estabelecimento de merceria com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimias nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 antiga casa da Fabrica

NESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços, e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.



Deposito de polvora do Estado
E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Especial geropiga do
Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco
Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade